

Surrealista

O surrealismo surgiu na França na década de 1920. Este movimento foi significativamente influenciado pelas teses psicanalíticas de Sigmund Freud, que mostram a importância do inconsciente na criatividade do ser humano. De acordo com Freud, o homem deve libertar sua mente da lógica imposta pelos padrões comportamentais e morais estabelecidos pela sociedade e dar vazão aos sonhos e as informações do inconsciente. O pai da psicanálise, não segue os valores sociais da burguesia como, por exemplo, o status, a família e a pátria.

O marco de início do surrealismo foi a publicação do Manifesto Surrealista, feito pelo poeta e psiquiatra francês André Breton, em 1924.

Os artistas ligados ao surrealismo, além de rejeitarem os valores ditados pela burguesia, vão criar obras repletas de humor, sonhos, utopias e qualquer informação contrária à lógica. Outros marcos importantes do surrealismo foram a publicação da revista *A Revolução Socialista* e o segundo Manifesto Surrealista, ambos de 1929. Os artistas do surrealismo que se destacaram mais na década de 1920 foram: o escultor italiano Alberto Giacometti, o dramaturgo francês Antonin Artaud, os pintores espanhóis Salvador Dalí e Joan Miró, o belga René Magritte, o alemão Max Ernst, e o cineasta espanhol Luis Buñuel e os escritores franceses Paul Éluard, Louis Aragon e Jacques Prévert.

A década de 1930 é conhecida como o período de expansão surrealista pelo mundo. Artistas, cineastas, dramaturgos e escritores do mundo todo assimilam as ideias e o estilo do surrealismo. Porém, no final da década de 1960 o grupo entra em crise e acaba se dissolvendo.

ARTES PLÁSTICAS

Foi através da pintura que as ideias do surrealismo foram melhores expressadas. Através da tela e das tintas, os artistas plásticos colocam suas emoções, seu inconsciente e representavam o mundo concreto.

O movimento artístico dividiu-se em duas correntes.

- A primeira representada principalmente por Salvador Dalí, trabalha com a distorção e justaposição de imagens conhecidas. Sua obra mais conhecida neste estilo é *A Persistência da Memória*. Nesta obra, aparecem relógios desenhados de tal forma que dão a impressão de estarem derretendo.
- Os artistas da segunda corrente libertam a mente e dão vazão ao inconsciente, sem nenhum controle da razão. Joan Miró e Max Ernst representam muito bem esta corrente. As telas saem com formas curvas, linhas fluidas e com muitas cores. *O Carnaval de Arlequim* e *A Cantora Melancólica*, são duas pinturas de Miró que representam muito bem esta vertente do surrealismo.

LITERATURA

Os escritores do surrealismo rejeitaram o romance e a poesia em estilos tradicionais e que representavam os valores sociais da burguesia. As poesias e textos deste movimento são marcados pela livre associação de ideias, frases montadas com palavras recortadas de revistas e jornais e muitas imagens e ideias do inconsciente. O poeta Paul Éluard, autor de

Capital da Dor e André Breton, autor de *O Amor Louco*, *Nadja* e *Os Vasos Comunicantes*, são representantes da literatura surrealista.

CINEMA

Os cineastas também quebraram com o tradicionalismo cinematográfico. Demonstram uma despreocupação total com o enredo e com a história do filme. Os ideais da burguesia são combatidos e os desejos não racionais afloram. Dois filmes representativos deste gênero do cinema são *Um Cão Andaluz* (1928) e *L'Âge D'Or* (1930) de Luiz Bruñuel em parceria com Salvador Dalí.

TEATRO

O dramaturgo francês Antonin Artaud é o maior representante do surrealismo no teatro, através de seu teatro da crueldade. Artaud buscava através de suas peças teatrais, livrar o espectador das regras impostas pela civilização e assim despertar o inconsciente da plateia. Um das técnicas usadas pelo dramaturgo foi unir palco e plateia, durante a realização das peças. No livro *O Teatro e seu duplo*, Artaud demonstra sua teoria.

Sua obra mais conhecida é *Os Cenci* de 1935, onde ele conta a vida de uma família italiana durante a fase do Renascimento.

Nas décadas de 1940 e 1950, os princípios do surrealismo influenciaram o teatro do absurdo.



Persistência da memória, 1931 - Dalí

Arte Surrealista

O Manifesto Surrealista foi lançado em Paris, em 1924, por André Breton (1896-1970), um ex-participante do Dadaísmo, que romperá com Tristan Tzara. É importante salientar que o Surrealismo é um movimento de vanguarda iniciado no período entre guerras, ou seja, foi criado sobre as cinzas da Primeira Guerra e sobre a experiência acumulada de todos os outros movimentos. Entretanto, suas origens estão mais próximas do

Expressionismo e da sondagem do mundo interior, em busca do homem primitivo, da liberação do inconsciente, da valorização do sonho, etc.

O Surrealismo conhece uma ruptura interna quando Breton faz uma opção pela arte revolucionária, influenciado que estava pelo marxismo. Muitos dos seguidores do movimento não admitiam o engajamento da arte, criando assim uma divisão entre os surrealistas comunistas e não comunistas.

Principais artistas:

André Breton foi um escritor francês, líder do Movimento Surrealista na literatura e na arte.

André Breton nasceu em Tinchebray, Orne, França, no dia 19 de fevereiro de 1896. Cursou medicina e, em 1915 foi convocado para servir no centro neuropsiquiátrico de Nantes. Nessa época descobriu a teoria freudiana das associações espontâneas como revelação do inconsciente, que veio a influenciar na formação de sua estética surrealista.

Em 1919, junto com os poetas Louis Aragon e Philippe Soupault, lançou a revista "Literatura", precursora do movimento surrealista. Nesse mesmo ano, publicou seu primeiro livro "Mont-de-pieté", ainda ligado à estética pós-simbolista de Apollinaire. Em 1920 publicou "Os Campos Magnéticos", com a colaboração de Philippe Soupault, onde revela o predomínio da nova estética surrealista.

Em "O Manifesto Surrealista", publicado em 1924, Breton prega a liberdade total da imaginação como base para a liberdade total do ser humano. Líder do movimento, Breton pretende que esse gire em torno de três ideias básicas: o amor, a liberdade e a poesia.

Entre 1930 e 1933 edita "O Surrealismo a Serviço da Revolução", ligando a atividade criadora e a luta política do partido comunista. Em 1941 asila-se nos Estados Unidos, fugindo às pressões do governo de Vichy. De volta à França em 1946, se dedica a aumentar a influência do Surrealismo através de exposições, revistas e debates públicos. Faleceu em Paris, França, no dia 28 de setembro de 1966.

Obra poética e crítica de André Breton

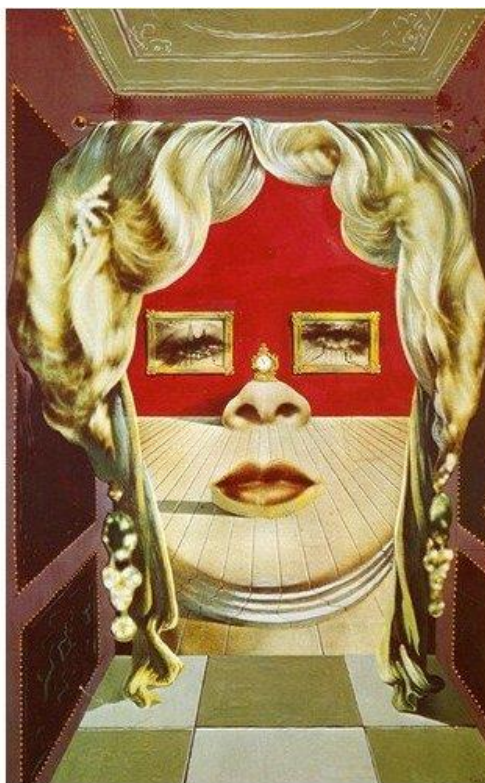
- A União Livre (1931) - • Os Vasos Comunicantes (1932) - • O Amor Louco (1937)
- Antologia do Humor Negro (1940) - • A Chave dos Campos (1953) - • A Arte Mágica (1957)

Salvador Dali - é, sem dúvida, o mais conhecido dos artistas surrealistas. Estudou em Barcelona e depois em Madri, na Academia de San Fernando. Nessa época teve oportunidade de conhecer Lorca e Buñuel. Suas primeiras obras são influenciadas pelo cubismo de Gris e pela pintura metafísica de Giorgio De Chirico. Finalmente aderiu ao surrealismo, junto com seu amigo Luis Buñuel, cineasta. Em 1924 o pintor foi expulso da Academia e começou a se interessar pela psicanálise de Freud, de grande importância ao longo de toda a sua obra. Sua primeira viagem a Paris em 1927 foi fundamental para sua carreira.

Fez amizade com Picasso e Breton e se entusiasmou com a obra de Tanguy e o maneirista Arcimboldo. O filme *O Cão Andaluz*, que fez com Buñuel, data de 1929. Ele criou o conceito de "paranoia crítica" para referir-se à atitude de quem recusa a lógica que rege a vida comum das pessoas. Segundo ele, é preciso "contribuir para o total descrédito da realidade". No final dos anos 30 foi várias vezes para a Itália a fim de estudar os grandes

mestres. Instalou seu ateliê em Roma, embora continuasse viajando. Depois de conhecer em Londres Sigmund Freud, fez uma viagem para a América, onde publicou sua biografia *A Vida Secreta de Salvador Dalí* (1942). Ao voltar, se estabeleceu definitivamente em Port Lligat com Gala, sua mulher, ex-mulher do poeta e amigo Paul Éluard. Desde 1970 até sua morte dedicou-se ao desenho e à construção de seu museu. Além da pintura ele desenvolveu esculturas e desenho de joias e móveis.

Obra Destacada: Mae West.



Joan Miró - iniciou sua formação como pintor na escola de La Lonja, em Barcelona. Em 1912 entrou para a escola de arte de Francisco Gali, onde conheceu a obra dos impressionistas e fauvistas franceses. Nessa época, fez amizade com Picabia e pouco depois com Picasso e seus amigos cubistas, em cujo grupo militou durante algum tempo. Em 1920, Miró instalou-se em Paris (embora no verão voltasse para Montroig), onde se formara um grupo de amigos pintores, entre os quais estavam Masson, Leiris, Artaud e Lial. Dois anos depois adquiriu forma *La masía*, obra fundamental em seu desenvolvimento estilístico posterior e na qual Miró demonstrou uma grande precisão gráfica.

A partir daí sua pintura mudou radicalmente. Breton falava dela como o máximo do surrealismo e se permitiu destacar o artista como um dos grandes gênios solitários do século XX e da história da arte. A famosa magia de Miró se manifesta nessas telas de traços nítidos e formas sinceras na aparência, mas difíceis de serem elucidadas, embora se apresentem de forma amistosa ao observador. Miró também se dedicou à cerâmica e à escultura, nas quais extravasou suas inquietações pictóricas. Obra Destacada: *Noitada Esnobe da Princesa*.



Garden, Miró

Fonte: www.paralerepensar.com.br/arte_surrealista.htm

O SURREALISMO NO BRASIL

As ideias do surrealismo foram absorvidas na década de 1920 e 1930 pelo movimento modernista no Brasil. Podemos observar características surrealistas nas pinturas: Nu de Ismael Nery e Abaporu da artista Tarsila do Amaral.

A obra Eu Vi o Mundo, Ele Começava no Recife, do artista pernambucano Cícero Dias, apresenta muitas características do surrealismo. As esculturas de Maria Martins também caminham nesta direção.